

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

— ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC —

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 15 DE NOVEMBRO DE 1940

N. 589

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)

Colaboradores: DIVERSOS

Resid.: Rua General Carneiro, 1360

DOCE CONSOLADOR!

Tarde, muito tarde, talvez permitiu Deus, em sua infinita misericórdia, que raiasse a luz benéfica e fulgurante do Espiritismo, dentro das trévas densas em que se debatia minh'alma.

Sem saber de onde vim e para onde vou, inteiramente alheia à extraordinária doutrina do Crucificado, eu caminhava, às cegas, na áspera senda da vida, mal suportando o freio enorme da cruz que, pela justiça divina, desde cedo me foi leçada.

Nascida de pais católicos, inculta e pobre (como ainda o sou) vedados me eram os meios de obter conhecimento da Verdade. Obedecia, entretanto, a voz ingente da razão, que me não permitia aceitar os dogmas, o inferno eterno, o purgatório e outras tantas cousas pregadas pelos ministros do ateísmo e, daí, a dúvida atrás que me atrofiava a mente e que me parecia constituir uma falta grave visto que, credo piamente na existência de um Sôr Supremo, Criador das múltiplas maravilhas, que eu sempre soube admirar, não podia admitir os absurdos da igreja romana, que a minha ingenuidade supunha a Casa de Deus.

Mas um dia, ás rígidas lufadas de uma dor mais intensa ainda, rasgaram-se-me as cortinas azues de uma nova aurora e, foi então que me senti deslumbrada e presa pelo clarão esplêndido do Espiritismo — doce Consolador dos aflitos, esperança dos sofredores.

Era tarde, porque o vértice desta vida já havia eu ultrapassado. Mas...longe, muito longe, estava ainda o alto do calvario e faleceriam-me as forças, e eu cairia, irremediavelmente si o Espiritismo, qual novo Cireno, não viesse, caridosamente, em meu auxílio, robustecendo-me a fé e de-

O NOSSO ANIVERSARIO

Transpomos hoje mais uma etapa de laboriosa e incessante vida jornalística. Vencemos, com certa relatividade do termo, outra caminhada que se nos apresentou no decorrer dos anos, ao festejarmos esta mesma data.

Inspirados pela Divina Providência, orientados pelos santos e nobres princípios da doutrina de Allan Kardec, nossos diretores jamais tentaram em suas ideias, nunca vacilaram em suas resoluções, nem se esmoreceram em face dos obstáculos e sacrifícios deparados na consecução dos seus objetivos.

Muitas e muitas vezes, assistiram-nos dificuldades inúmeras. Entraves numerosos. Carecia mesmo do estímulo tão necessário ao prosseguimento das grandes iniciativas. Insuficientes porém, pelo ideal doutrinário, cujas esperanças de realização eram solidificadas pela crença e confiança nos desígnios superiores do Altíssimo, não nos assistiu o desânimo. Muito ao contrario: caminhámos sempre. Lutámos. Triunfámos em parte.

Hoje, decorridos 14 anos de atividades jornalísticas, num expressivo e ligeiro retrospecto ás lides anteriores, intentando uma ponderada justificação ás nossas falhas e analisando as nossas realizações práticas e uteis, sentimo-nos

possuidos de uma verdadeira e sincera tranquilidade de espírito.

A nossa consciência, sem alarces corleus e ostentatiyos, acusa a paz que se outorga a aqueles que, no exercício de suas missões, presertem o cumprimento exato dos deveres.

Justo por conseguinte, o nosso íbulo. Filho do estorço bem orientado e da energia perseverante, ele nada mais sintetiza que a Graça Divina que se nos presenciou em todos os momentos, em todas as horas, em todos os instantes.

Procurando sempre solificar os ensinamentos e postulados contidos na doutrina espirítica, tornando-os difundidos e cada vez mais arraigados nos corações de nossos semelhantes, prestámos assim a altura de nossas possibilidades, os benefícios que a pátria, a sociedade e a família requerem dos órgãos orientadores da opinião pública.

Tendo por norma precípua e essencial, a sublime e edificante máxima de Cristo, "amai-vos uns aos outros", vimos sempre, no bem-estar do próximo, na elucidação das Verdades Eternas em o seu espírito, na evangelização consciente de sua alma, o roteiro seguro e intransigível de nossas pérgadas.

Atravessando os tempos presentes, onde a discórdia e a beligerancia envolvem os povos e as nações civilizadas do velho continente, temos norteado os nossos passos em prol da harmonia, paz, e tranquilidade da família brasileira.

Seguindo a risca, os preceitos do Divino Mestre, dentro de um verdadeiro espírito de tolerancia e de caridade cristã, nada mais temos aspirado que a perfeita humanização dos costumes, conseguida somente, sob o benéfico e característico influxo da relligiao.

E das lutas empreendidas, dos esforços dispendidos, das energias desenvolvidas, temos a registrar prazerosamente, a leal, eficiente e utilíssima cooperação que nós prestou, presta e ainda há de prestar toda a coletividade.

Anunciantes, leitores, assistantes e conatades, dotados de uma nítida compreensão do nosso labôr, merecem, no dia de hoje, os nossos agradecimentos e para eles, erguemos as nossas orações ao Al-

tíssimo, afin-de que não sofram solução de continuidade, esse apoio e essa solidariedade á continuação dos nossos ideais.

Praza aos Céus, que cheguemos ao fim de nossos objetivos, sem esmorecimentos e fadigas elevando cada vez mais o Espiritismo e tornando-o, llama redentora de todos os corações bem intencionados, a Divina Revelação de todos os transviados e a Verdade e a Luz dos espiritos ainda não integrados nos problemas transcendentais de nossa peregrinação terrena!

Prossigamos pois, a jornada, após esta pequena pausa de retrospecto aos feitos do passado, de análise comparativa dos labôres presentes e de esperançosas perspectivas em os horizontes vindouros.

Quanto ao mais, ao finalizarmos mais um ano de vida jornalística, deixamos o seu julgamento, á evidencia dos fatos e ao testemunho imparcial e justiciero da posteridade!

E ao iniciarmos uma nova fase, temos absoluta convicção de que Deus está e estará sempre conosco, e nós, reconhecedores de nossa fraqueza e pequenez, confiantes em sua Bondade Infinita, estaremos continuamente partilhando de sua Graça e seguindo o seu Evangelho de Amôr, Caridade e Virtude!...

Coragem!

O Espiritismo é a Palavra do Divino Mestre, necessária aos nossos dias de dor e de tristeza; é a luz celestial do Espírito da Verdade, empenhado na obra divina da redenção humana. Doutrina completa, perfeita, para agora e para o futuro, porque essencialmente eclética, comporta toda a verdade necessária ao nosso aperfeiçoamento espiritual, para que nos tornemos íntegros no cumprimento dos nossos deveres de fraternidade.

A infinita misericórdia de Deus fez baixar a este va-

sabrochando em minh'alma desanimada e triste, a flôr vivente da Esperança.

Foi nessa fonte inexgotável de amôr e de caridade, de tolerancia e perdão, onde se refletem a justiça e a misericórdia do Todo Poderoso, assim como as incomparáveis belezas da Imortalidade que, avidamente busquei e achei o tesouro ambicionado — a água lustral, que dessedenta as almas.

Bendito seja o doce Consolador — éco sagrado da voz suavíssima do Divino Mestre.

Emiliana Delminda

FILIAL DA CASA BARBOSA

Especializada em artigos para homens

PARA TODAS AS BOLSAS

AGENCIA E OFICINAS



RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 585 — FRANCA

ALMANAQUE do "Pensamento" "A Nova Era" está vendendo

(Conclusão da pág. anterior)

moradas futuras, a herança que Deus te reserva. Tú és para sempre o cidadão do universo; pertences aos séculos passados como aos futuros, e na hora atual preparas a tua elevação.

Suporta, pois, com calma os males por ti mesmo escolhidos. Semeia, na dor e nas lágrimas, o grão que reverdecerá em tuas próximas vidas! Se-

meia também para os outros assim como semearam para ti! Sê imorta, caminha com passo firme sobre a verdade escarpada até às alturas de onde o futuro te aparecerá sem véo! A ascensão é rude, e o suor inundará muitas vezes o teu rosto, mas no cimo verás brilhar a grande luz, verás despontar no horizonte o sol da verdade e da justiça".

A voz que assim nos fala é a das almas a-

madas que nos precederam no país da verdadeira vida.

Bem longe de dormirem nos túmulos, elas veem por nós. Do pórtico do invisível nos vêm e nos sorriem.

Adorável e profundo mistério! Comunicam-se conosco e dizem:—Basta de dúvidas estéreis; trabalhai e amai. Um dia, preenchei a vossa tarefa, a morte nos reunirá.

TESOURO MUNDANO E TESOURO CELESTE

O evangelho de Mateus registra no capítulo 6 e versículo 19 a 34 um trecho do sermão da montanha, que só por si constitui uma extraordinária peça oratória, pelos sublimes ensinamentos que contém velados nas suas letras.

À primeira vista, parece que condena ali, de um modo formal, a riqueza, pelo que aconselha a seus discípulos que a não ajuntassem na terra.

De acordo, porém, com as instruções das obras espirituais, a riqueza é condenável tão somente pelo abuso que dela se faz, pelos sentimentos que despertam no coração do homem não espiritualizado.

Não obstante, ela constitui uma prova bem difícil, razão porque já tem ocasionado a falência espiritual da maioria daqueles que a possuem.

Se ela proporciona ao homem um certo conforto, é preciso, todavia, que se evite o

exagêro, principalmente no terreno da vaidade e dos caprichos, porque isso acarreta ao indivíduo o perigo de ser arrastado ao cometimento de lamentáveis erros.

Quanto a crimes, o orgulho e o egoísmo, suscitados pela riqueza, têm ocasionado neste mundo!

E as consequências disso são graves, como aconteceu com o rico da parábola, que, vivendo como um glúton e egoísta, jamais se preocupava em minorar a situação difícil do pobre Lázaro.

Fóra para evitar esse perigo a um povo materializado e de sentimento mais ou menos pervertido que Jesus aconselhava a seus contemporâneos o desprezo às riquezas terrenas, dizendo: "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça rói e a ferrugem consome, e onde os ladrões minam e roubam". Jesus empenhava todos os

seus esforços, todos os seus recursos, que eram reconhecidamente abundantes, para despertar no coração de seus ouvintes o sentimento da espiritualidade.

No versículo 20, continúa falando ainda sobre a riqueza, mas agora sobre aquela, para cuja conquista todos devemos trabalhar, porque só nela o homem pôde encontrar a verdadeira felicidade, felicidade que não só se desfruta neste mundo material como no espiritual.

Mas ajuntai tesouro no céu diz o Mestre onde nem a traça e nem a ferrugem estragam, e onde os ladrões nem minam e nem roubam.

E esse tesouro, que se não constitui de elementos materiais, só pôde ser formado de obras, e é realmente o verdadeiro e mais valioso tesouro: as obras são os únicos amigos que podem romper com o espírito os obstáculos que se levantam à boca do túmulo. Os objetos materiais são

coisas do mundo e no mundo perecem; mas as boas obras, compreendidas no amor que damos aos pobres, no socorro às viúvas e aos órfãos, nos conselhos que oferecemos aos indivíduos transviados de seus deveres, etc., é delas que usufruímos os benefícios almeçados por todos, lá no plano da espiritualidade.

Nas suas instruções, vemos o quanto Jesus se esforçava pelo bem estar, pela paz de consciência do espírito humano,

chamando-lhe sempre a atenção até para as coisas de menor importância da vida que poderiam mais tarde prejudicá-lo no espaço.

Aceitemos o conselho de Jesus, aceitemos as instruções dos espíritos e trabalhemos também pela conquista do melhor tesouro, do tesouro incorruptível e de duração eterna.

Benedito G. do Nascimento

IMPRESSOS? A NOVA ERA

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dotada

CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hóspedes — Aceitam-se pensionistas e fornecem-se marmidas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Cel. Francisco Marins, 969 - em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Médicos — Franca - S. Paulo

(CONTINUAÇÃO)

tos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. E tendo dons diferentes segundo a graça que nos foi dada; se é profecia, profetisemos segundo a proporção de nossa fé; se é ministério, dediquemo-nos ao nosso ministério; ou o que ensina, dedique-se ao seu ensino? Ou o que exorta, a sua exortação; o que reparte, faça-o com simplicidade; o que preside, com zelo; o que usa de misericórdia, com alegria. O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegai-vos ao bem! Em amor fraternal sede afeccionados ternamente uns aos outros; No zelo, não sejais remissos; no espírito, sede fervorosos; Na esperança, sede alegres; na tribulação, pacientes; na oração perseverantes; Socorrei as necessidades dos santos, exercitai a hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoéis. Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; não cuideis nas coisas altivas, mas acomodai-vos às humildes. Não sejais sábios aos seus olhos. Não torneis ninguém mal por mal; cuidai em cousas dignas de todos os homens. Se for possível, quanto depender de vós tende paz com todos os homens; Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar a ira de Deus; porque está escrito; Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor. Antes se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.—Epístola aos Romanos, cap. XII vv. de 1 a 21.

E ainda, ouçamos um pouco S. Paulo: "E digo isto, porque sabeis o tempo, que já é hora de vos despertardes do sono; porque agora está mais perto de nós a salvação, do que quando recebemos fé. A noite vai adiantada, e o dia está próximo. Dispamo-nos, pois, das obras das trevas, vistam-nos das armas da luz. Andemos honestamente como de dia; não em orgias e bebedeiras e dissoluções; não em contendas e ciúmes; Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não vos preocupeis com a carne para não excitarde as suas cobias".—Epístola aos Romanos, cap. XIII vv. de 11 a 14.

EVANGELISEMOS

Dr. Julio Silvio de Miranda

sala nupcial ficou cheia de convivas. Mas entretanto o rei para ver os convivas, notou ali

Voltemos às nossas considerações, em torno dos médiuns.

Os médiuns, representando um papel nobilitante, todo cheio de desprendimento e de caridade, são, realmente, os muitos chamados, mas quando desviam a sua mediunidade para o mal ou a orientam para a mentira, à fraude; quando os médiuns dão por vendida aquilo que de graça recebem ou se entregam à vaidade, orgulho, aos vícios degradantes, não poderão pertencer mais a essa classe nem, tão pouco, ao número dos poucos escolhidos.

Aqui, mais uma vez, é verdadeira a máxima "Muitos chamados e poucos escolhidos".

Se médium é possuir o desejo ardente e profundo de sempre fazer o bem; é alimentar a ansia incoadida de sempre transformar, substituir, pelos gestos bons, pela retidão de caráter, pela pureza de sentimentos, a sua moral, por outra melhor; se médium é ser sensitivo a todas as manifestações de maldade, de venalidade, de hipocrisia e de baixezas, porque ser médium é merecer o constante auxílio dos Espíritos Superiores.

Continuemos o nosso fio doutrinário, citando, agora, a parábola do festim de nupcias.

"De novo começou Jesus a falar em parábolas, dizendo-lhes: O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. E enviou os seus servos a chamar os convidados para a festa, e estes não quiseram vir. Enviou ainda outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Tenho já preparado o meu banquete; as minhas rezas e os meus cevados estão mortos, e tudo está pronto; vind' ás bodas. Mas eles não fizeram caso e foram, um para o seu campo, outro para o seu negocio. E os outros, agarrando os servos, os ultrajaram e mataram. Mas irou-se o rei, e mandou as suas tropas exterminar aqueles assassinos e incendiar sua cidade. Então disse aos servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não eram dignos; Ide pois, ás encruzilhadas dos caminhos e chamai para todas as bodas a quantos encontrardes. Indo aqueles servos pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, máis e bons, e a

um homem que não trajava veste nupcial. E perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? Ele, porém, emudeceu. Então o rei disse aos servos: Atai-o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e o ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos". São Mateus, cap. XII, vv. de 1 a 14.

Jesus veiu e chamou os filhos de Deus; tudo fez, por meio de seus ensinamentos, por meio de seus conselhos e por meio de seus exemplos de humildade, pureza, resignação e caridade, para que a humanidade de segundo o seu exemplo, e a sua doutrina, pudesse ser escolhida por Ele mesmo...mas, meus irmãos, o homem só pensando na maldade, nos vícios, no orgulho, vaidade e no egoísmo, sempre, se tem afastado d'AQUELE que, somente, procura salvar esse homem que, somente, tem evitado AQUELE que procura tirar essa humanidade das dores do pecado, das trevas do erro e da cegueira da ignorância.

E nós, cegos, surdos e ignorantes, ainda insistimos nessa teimosia incompreensível, neste pé firme injustificável e nessa criminoso indolência, dentro das quais somente devem permanecer os brutos, os insensatos.

A respeito da parábola, acima citada, Kardec, após dizer que, "o incríveldo sorri-se diante dessa parábola que parece de pueril simplicidade, por não compreender que pudessem haver tantas dificuldades para se assistir a um festim, e ainda menos que os convidados levassem a resistir ao ponto de sacrificar os enviados do dono da casa", escreve: "Jesus tirava as suas parábolas dos usos mais vulgares da vida e as adaptava aos costumes e caráter do povo a quem falava; a maior parte delas tem por escopo incutir nas massas a idéia da vida espiritual, e por não serem estudadas sob esse ponto de vista é que o sentido às vezes se figura ininteligível".—Evangelho, segundo o Espiritismo.

O reino dos céus, essa Mansão incomensurável, onde Deus habita com os seus Espíritos de Grande Luz e donde Ele governa os mundos que recebem, todos,

(CONTINÚA)

MOVEIS BENJAMIM STEINBERG

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Representam o mais alto grau de estética, durabilidade e economia

ESTILOS QUE AGRADAM

QUALIDADES QUE RESISTEM

BORISIO STEINBERG

"SOBRADO VERDE" - PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 645

O NOSSO CRISTO

Enquanto o sepulcro europeu recebe a cada hora as vítimas conscientes e inconscientes desta hora trágica, com armas e armados preventivamente, benizados pelos sacerdotes dos vários cultos, nosso pensamento vai até a figura iluminosa de Cristo, em sua essência única e inequívoca.

Renascido na carne voluntariamente, quando já gozava no céu o prêmio da sua milenária purificação, Ele tivera em mira fazer da Terra unicamente um oásis de Amor. E com a arma da "parábola", para todos os ignorantes e doutos do mundo, mas especialmente com a da "carícia" para os naufragos da fortuna que para ele apelavam num supremo anelo de redenção, Cristo fez de Si o divino reflexo do Pai Universal.

Salva a adúltera do apedrejamento, cura o paralítico com toda a coorte dos males físicos, infunde coragem aos que se acham em maior provação da dor, convida o poderoso a não abusar da força contra o direito, expurga o decalogo de Moisés da aplicação da pena de tálamo, e põe seu maior afeto em Madalena.

Debalde os sectaristas que falaram em seu nome puzeram-no sobre o altar, erigiram-lhe templos suntuosos, congregando-se para criar seu vigário na Terra, depois que Ele, absoluto em sua missão, no sacrifício do Gólgota, voltara à glória do Céu.

Debalde... Pois Cristo não teve a intenção de criar uma religião e um culto queantrassem em competição com outros templos e sacerdotes; não, Ele apenas teve em intenção, e solenemente, confirmar que o único templo é o Universo, que cada criatura vale um sacerdote, que a fé é o todo da razão humana, e que, finalmente, o só dos sóis, dentre todas as constelações do Infinito, incluída por tanto a própria Terra, é, unicamente, o Amor.

Assim estariam abatidos o ódio, o egoísmo, a crueldade, o domínio, e no azul dos céus, que esplende divinamente sobre todas as criaturas, sorria, finalmente, nossa suprema visão: a "Felicidade eterna".

Vinte séculos depois do aparecimento do Cristianismo, obra do sangue puríssimo do nosso Cristo, a humanidade volta a ser uma multidão de felinos, ou melhor de super-felinos, pois que não massacrava por exigência do estômago e de sua própria e mal segura existência, porém por vontade de inebriar-se na agonia atormentada de seus semelhantes. E essa multidão de super felinos extrai da Ciência, revelação da Sabedoria Divina, os meios mais refinados e sutis para massacrar, deprender, dominar os mais débeis.

Não, meu bom leitor, si tem as vísceras não embe-

bidado do "cinismo inominável" lamente comigo a sorte desta humanidade, nos últimos estertores de sua debacle moral.

Não a maldiga entretanto, já que a pedra sepulcral cai inexoravelmente sobre sua obra nefanda!

Ora, que resta de Cristo, com todos os seus inumeráveis templos, plenos de arte, ouro, incenso, música, liturgia, pulpitos e sermões?

Apenas um afluir de desiludidos, infelizes, pobres de toda sorte, para ouvir ainda a tecla sacerdotal, a martelar assim: "Resignai-vos com a Justiça de Deus." Que justiça, oh! criaturas e sacerdotes, si os construtores e os destruidores da complexa vida humana sois

A Livraria do Globo, de Porto Alegre, acaba de lançar um dos mais importantes romances aparecidos ultimamente nos Estados Unidos

O escritor Antonio Barata fala-nos sobre o extraordinário valor de "As Vinhas da Ira", de John Steinbeck

Como já é do conhecimento público, a Livraria do Globo, de Porto Alegre, acaba de lançar o famoso romance "As Vinhas da Ira", de John Steinbeck. Ouveu naquela conhecida casa editora por um representante deste jornal, a propósito de mais esse grande acontecimento literário, o escritor Antonio Barata prestou-nos as seguintes informações:

"De todos os grandes romances norte-americanos ultimamente editados no Brasil nenhum tem a importância extraordinária de "As Vinhas da Ira" (The Grapes of Wrath), de John Steinbeck.

"Lançado precisamente há um ano pela Viking Press, a grande casa editora dos Estados Unidos, "As Vinhas da Ira" imediatamente encabeçou a lista dos "best sellers" (Livros de venda excepcional) e até agora já alcançou, em edições sucessivas, a fantástica tiragem de três milhões e oitocentos mil exemplares, só nos Estados Unidos.

"Quando a 20th Century-Fox resolveu comprar os direitos de filmagem de "As Vinhas da Ira" pela importância de 1.400 contos de réis, uma parte da imprensa norte-americana abriu tremenda campanha contra o chefe da produção da conhecida empresa cinematográfica, Mr. Darryl Zanuck, acusando-o de impatriotismo, pois, diziam, o romance de Steinbeck estava cheio de inverdades e calúnias sobre a vida dos trabalhadores rurais norte-americanos. John Steinbeck, em vista de tais acusações veio pessoalmente a campo e, apoiado pela imensa maioria da imprensa e pela Sra. Roosevelt, provou que no seu livro não havia nenhum exagero, pois fora fruto de observações pessoais em diversas fazendas da Califórnia. E o romance foi filmado, tendo sido o filme exibido em todo o mundo, inclusive no Brasil. Editado pelas associações de

Ele foi o revolucionário do amor

unicamente vós? Que Deus, e que Cristo, vos ha imposto a destruição da própria obra de ambos, solidamente baseada nas leis universais da "Harmonia e do Amor"?

Onde está, num só angulo do Creado, uma polegada de matéria em que se encontre a desorganização do Pai e do Filho? Vós, imergindo o ferro no peito do fraco, os outros, benendo, antecipadamente, as armas assassinas, haveis lançado o planeta na categoria dos mundos expiatorios.

Ridicularizados, perseguidos, apontados como "malucos" á massa inconsciente, nós, os ESPÍRITAS, aqui nos achamos, concitando os irmãos da Fé e da Ciência ao dever—digo, *dever*—de entrar resolutos na senda de Cristo.

Quem está com o "amante e filosofo"—assim bem qualificado, pelo maior escritor espiritualista, Edouard Schuré? A resposta está nos fatos, mais que palavras. A 3a Revelação emerge da própria pureza originária do Cristianismo: "Amai-vos e perdoai-vos". Apresente-me uma única religião que haja mais pregado e aplicado o pacto fundamental do Messias. Todas tem procurado aliar-se ao poder público por um conservadorismo material egoístico. A inquisição não será já mais esquecida.

E quando o próprio Cristo, com seus apóstolos, demonstrava a comunhão dos dois mundos, físico e espiritual (com fátos mediúnicos) fomos "excomungados", quais profanadores do Misério Divino. Os infelizes e nossos detratadores esqueciam-se de que não ha mistério onde a razão é "concessão divina", afirm-de que a criatura aprenda a conhecer gradualmente a sua trajetória.

E finalmente fomos e somos ridicularizados porque, apontando a guerra como um fatídico coletivo, predissemos o direito á paz. Uma verdadeira órdia de pacários nos qualificavam de "criaturas irrealis", porque desfraldamos ao Sól o véo immaculado de nosso Cristo, contrapondo-o aos diversos véos nacionalistas, salpicados de sangue humano.

Não, oh! infelicíssimos irmãos nossos, a hora é a das grandes responsabilidades; e si vós vos arrogeis o direito de massacrar, nós temos o dever de impugnar semelhante direito, surgindo daí entre nós ambos a luta mais tenaz e clamorosa.

Para a história da própria humanidade, é necessário que se diga, aos pósteros, onde estava o Cristo do Século XX: si com os seus profanados, ou si com seus fieis interpretes.

Caminhando, lutando, sem já mais titubear, nós o proclamamos, perante Deus e para a vida universal, hoje e sempre, o NOSSO CRISTO.

Mariano Rango D'Aragona

OS EVANGELHOS

Continuação do número anterior

Antenor RAMOS

que vivemos, para despertar os espíritos da letargia do pretérito, para que os homens possam ouvir algo do que outros homens que são os bem intencionados e de boa vontade ministram em nome do Senhor, proporcionando de graça, aquilo que de graça receberam pela bem-aventurança de Deus, pois que muitos se tem mantidos surdos.

Porisso que o Cristo generosamente nos admoesta: "Quem tem ouvido de ouvir que ouça (Lc. 11: 15).

Se Jesus foi o modelo vivo da justiça, o redentor das almas decaídas e pertiazes no vício, tendo vivido ao lado daqueles que pranteavam em dôres, dos que sofriam todas as agruras terrenas, dos que precisavam das curas morais e físicas, porque nós que contemplamos todas essas belezas espirituais não modificamos o nosso pensamento, não embelezamos também os nossos espíritos, desviando-os dos caminhos tortuosos que infringem as leis magnas?

A leitura e a cultura pelos Evangelhos tem o poder mágico de transubstanciação. Devemos lê-los sempre, como se os lêssemos pela primeira vez, como judiciosamente ponderou o escritor Dimitri e confirma Dante ao proclamar na sua profunda filosofia: "Aquele que busca não deve repousar enquanto não tiver achado; e, tendo achado ficará espantando; espantando, reinará; reinando, repousará.

Nos Evangelhos, quanto mais buscarmos, mais encontraremos algo do que nos ilumina a razão, do que nos esclarece a consciência. Iluminando a razão, seremos prudentes e precavidos; esclarecendo a consciência, saberemos traçar diretrizes outras na vida, que até então tem se constituído uma incognita.

E o que é que nos causa estupefação, se não a verdade compreendida através das lógicas?

É com a Verdade que edificaremos o reinado do Amor e da Solidariedade Humana, o que ainda não existe entre os homens, a despeito das eloquentes e inflamadas apologias que se tem feito em torno desses sentimentos para que eles se despertem e se tornem uma realidade prática.

Marcos, nos capítulos 1 e 2, versículos 18 e 22, diz: "Toda multidão ficava impressionada com os ensinamentos de Jesus."

Impressionar e espantar, são sinônimos, são emoções idênticas que sentimos em nossos corações, que nos advém pelas sugestões benéficas ou malévolas com as quais cultivamos os nossos espíritos.

Zaqueu, ao descer das escadas da sua residência para se dirigir apressadamente ao fundo do quintal, e ali trepar sobre os galhos de uma figueira para poder avistar o Cristo que passava por uma das vias públicas de sua vizinhança, segundo a narração de Lucas, (cap. 19: 3 a 6), o fez pela impressão recebida e pela fé avolumada que se lhe despertara em seu fóro íntimo, ao analisar, ao observar a maneira pela qual operava a divina personalidade do Mestre entre os seus semelhantes.

E todos que são sensatos, agem como Zaqueu, ponderam como Gamaliel.

E Jesus, com a sua clarividência, que tudo conhecia sobejamente, porque tinha o poder de captar os pensamentos dos homens, disse-lhe: "Zaqueu, desce depressa, porque é preciso que hoje mesmo eu fique em tua casa (Lc 19: 5).

Essa casa, meus queridos leitores, não significa propriamente na imagem da palavra simbólica do Cristo, esses edifícios nos quais damos habitação ás nossas individualidades físicas, onde agasalhamos as nossas famílias, e onde, enganosamente entezouramos riquezas transitórias: mas sim, o próprio coração de Zaqueu, o nosso coração!

É nos corações que Jesus pretende habitar, desde o momento em que o avistemos com sinceridade; desde o instante em que o compreendamos como deve ser realmente compreendido.

Zaqueu, segundo as tradições, era pequenino na sua compleição física, e teve que galgar os troncos de uma figueira para avistar o Cristo que passava por uma das vias públicas.

Também neste particular deparamos com palavras simbólicas.

Se Zaqueu se utilizasse, não de uma única figueira, mas de muitas outras e das mais altas e gigantescas árvores, sem que em seu coração se operasse a imprescindível transformação, de nada valeria tudo isso, e nem o Cristo repousaria no recesso de seu tempo pessoal.

Nós também somos pequeninos, somos mignões na compreensão e na execução dos preceitos ministrados pelo grande redentor das almas. Porisso que

(Continúa no próximo número)

Continúa na 6a. página

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratinin-ga PRH3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os ir-mãos do Brasil e no estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagan-da da verdade salvadora.

Inscriva-se como sócio do programa radiofônico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIREJA-SE à **União Federativa Espírita Paulista**, Largo do Riachue-ro, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " " " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus cola-boradores

Não se devolvem originais, mes-mo os que não são publicados.

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as ex-plicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, a-companhados das respectivas im-portancias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamado para outras localidades.
Consultorio e residencia: Praça Nossa-S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Pós-tumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZU Marieta bch. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Fi-losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUARD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Míreta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Cu-rativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUÉRRA JUNQUEIRO Os Funeracs de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsi-ca Humana — Fenômenos no momen-to da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidacões Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilezas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante des-ta lista — Os pedidos deverão vir accompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	---	--	--

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quase generalizado. Rara era a pessoa que não sequeixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonturas, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriram há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO 241

perança e Fé", tom dando asilo e conforto a centenas de nossos semelhantes infelicitados pela demência.

Citou ainda, o grande número de Centros Espíritas locais que constituem uma afirmação eloquente do progresso e incremento do Espiritismo em Franca, sendo que, em seu número especial dedicado à obra social dos Espíritas do Brasil, "Mundo Espírita" publicará a fotografia da Casa de Saúde, com amplo e detalhado noticiário sobre as suas atividades.

O mesmo jornal, durante os meses de novembro e dezembro, comemorando a data de sua fundação, fará circulas algumas edições especiais consagradas à obra social que os Espíritas vem desenvolvendo progressivamente em todo Brasil.

Sobre essas edições especiais, que representam esforço e dedicação dos seus diretores pela causa espírica no Brasil, ainda daremos novas notícias e respectivos comentários.

Ernesto Bozano, dentre as suas inúmeras obras, legou aos estudiosos e crentes, uma, cujo valor e utilidade se apresentam em face do importantíssimo problema nela ventilado, à luz dos fatos e de uma verdadeira e convincente comprovação dos pontos de vista desenvolvidos.

Trata-se de "Animismo ou Espiritismo", dualidade sobre a qual, repousa a explicação do conjunto dos fatos. É um livro pois, de erudição e destinado às bibliotecas, dos estudiosos dos problemas que afetam a nossa condição espiritual.

Procurando torna-lo conhecido e difundido, de maneira mais fácil e acessível ao grande público leitor do País, a Livraria da Federação Espírita Brasileira acaba de editá-lo, tendo sido, seu tradutor, o sr. Guillon Ribeiro.

A Livraria do Globo, de Porto Alegre, acaba de lançar um dos mais importantes romances aparecidos ultimamente nos Estados Unidos

(Continuação da 4.a página)

agricultores, começaram então a aparecer inúmeros livros procurando refutar "As Vinhas da Ira", mas tais livros só conseguiram o mérito de fazer aumentar cada vez mais a venda da obra de Steinbeck. "As Vinhas da Ira", já traduzida para o dinamarquês, holandês, francês, norueguês, sueco, espanhol, alemão, polonês e russo, acaba agora de ser traduzido para o nosso idioma, diretamente do original inglês, pelos escritores Ernesto Vinhaes e Herbert Caro. É necessário ressaltar o valor desses dois escritores, pois "As Vinhas da Ira", foi escrita no inglês falado pelos homens de campo da Califórnia, inglês que pouco ou nada tem que ver com esse inglês claro e de fácil leitura que estamos acostumados a apreciar nas obras da maioria dos autores norte-americanos e ingleses. É a tradução brasileira, fiel e saborosa, está rigorosamente equivalente ao original, sem cortes nem alterações.

"As Vinhas da Ira" é a crônica homérica de uma família de lavradores. Reduzida à extrema miséria por uma terrível tempestade de areia em Oklahoma, que arruinou completamente suas colheitas; e pela introdução da agricultura mecanizada, que provocou a formação de verdadeiras legiões de sem-trabalho, a família Joad decide emigrar para a Califórnia, a terra da promessa. E

nesta jornada histórica, verdadeira epopéia, surgem caracteres humanos cujas lutas, humor, cujas lágrimas e maneira de encarar a vida jamais poderão ser esquecidos. "As Vinhas da Ira" constitui um tremendo libelo de protesto e um angustioso grito de compaixão. É uma história que mereceu ser lida e recontada. Alexandre Woolcott, o grande crítico francês, classificou-a de "Os Miseráveis" norte-americano. E a conhecida revista literária "The Saturday Review of Literature" declarou o mesmo editorial que, do mesmo modo que "A Cabana do Pai Tomaz", o famoso livro de Beecher Stowe, revela o drama do escravo no Sul dos Estados Unidos, agora "As Vinhas da Ira" revela as misérias da vida rural na grandiosa americana.

"Até agora "As Vinhas da Ira" já conquistou quatro prêmios literários nos Estados Unidos, destacando-se entre estes o famoso "Prêmio Pulitzer". Também foi recomendado recentemente por inúmeras associações de escritores do país ao "Prêmio Nobel" de 1940.

"Lançando a tradução brasileira de "As Vinhas da Ira", queremos, como editores, deixar bem claro uma coisa: esta não é uma obra que deve ir para a mão de menores e senhoritas. Trata-se de um livro erú, sobremodo realista e vasado numa linguagem que absolutamente não pôde ser classificada "de salão".

"Temos certeza de que o lançamento de "As Vinhas da Ira" constitui o maior êxito editorial de tradução este ano no Brasil, pois trata-se de um romance verdadeiramente excepcional."

"As Vinhas da Ira" já está a venda em toda parte. No caso, porém, de não ser encontrado nesta cidade, o livro poderá ser pedido diretamente ao representante da Livraria do Globo no Estado, cujo endereço é o seguinte: Sr. J. Marques da Cunha, Caixa Postal 1249, São Paulo.

Vacinas

MANQUEIRA MANGUINHOS
LEGITIMAS

"PEGA TUDO"
(EXTINGUE MOSCAS)

MUDAS E SEMENTES

Deposito Francano

Rua Voluntários da Franca, 1000
FRANCA - E. S. Paulo

1 A 8 de novembro próximo findo, festejou mais um aniversário de sua fundação, o Rádio Clube Herz de Franca, emissora que no e-voluir dos tempos, vem prestando assinalados serviços à Cultura e ao Progresso da Terra Francana.

Comemorando a significativa efeméride, verdadeiro signo de energia e esforço construtivo dos seus diretores, a FIBS, organização e levou a efeito, uma ótima programação, tomando parte na mesma, todos os auxiliares e ex-auxiliares, bem como amadores que integram o seu apreciado "cast".

A "A Nova Era" noticiando o aniversário de fundação da simpática e benquista emissora local, envia aos seus dirigentes, dr. José Ribeiro Rocha, sr. Alfredo Costa e demais funcionários, sinceras congratulações e augúrios de contínua prosperidade.

5 DA Livraria da Federação Espírita Brasileira, vimos de receber um exemplar da obra literária "A Felicidade" de autoria de Abel Gomes, espírita convicto e esperantista entusiasta, cuja peregrinação terrena, foi um exemplo de resignação cristã a ser imitado e seguido por todos os corações sofredores.

O volume em apêço, além de uma novela, de sentido espírico, apresenta ainda uma coleção de poesias, reveladoras da grande e profunda sensibilidade do seu autor.

6 O nosso amigo sr. J. R. De Luca participa-nos a transferência de sua residência, em São Paulo, para a Rua Bresser 166, onde continua ao inteiro dispor de todos.

CALÇADO
MELLO

CAIXA POSTAL, 51 - FRANCA - TELEPHONE, 378

A. LOPES DE MELLO

2 A 10 de novembro, comemorando a passagem de mais um aniversário da instalação do regime do Estado Novo em nosso País, a Prefeitura Municipal, fez realizar significativas solenidades cívicas, com a colaboração das escolas e de diversos intelectuais e representantes dos poderes públicos locais.

3 ÁPOS longa enfermidade, suportada com paciência e resignação cristis, desincarnou a 22 de outubro próximo findo, o espírito da exma. sr. da Maria Wei Teixeira, esposa do nosso prezado confrade José da Silva Teixeira.

O seu desenlace verificou-se na Capital do Estado, sendo o corpo exumado no cemitério São Paulo. Usou da palavra, à saída do féretro, o confrade Pedro de Camargo (Viniúcius), proferindo palavras de verdadeiro e profundo sentido espiritualista.

Da Wei Teixeira era filha do sr. Bento Wei, residente em Guaxupé e deixa um único filho José Wei Teixeira, estudante de direito em São Paulo.

Nossas preces ao Altíssimo para que proporcione ao seu espírito, a paz e bem-aventurança destinadas aqueles que cumprem religiosamente a sua missão terrena.

4 HA dias da semana p. p., estiveram em nossa redação, dando-nos o prazer de sua visita, os nossos preizados confrades Hamilton Wilson, dr. Pereira Brasil e exma. sr. Iolanda Brasil. Gratos pelo seu cavalheirismo.

HOJE, 15 de Novembro, data que assinala o acontecimento histórico da Proclamação da República, os alunos da Escola Profissional desta cidade, sob a direção do prof. Evaristo Fabrício, levaram a efeito, no estádio da Franca, uma brilhante competição desportiva.

A exemplo do que foi dado o ano passado, o prof. Evaristo Fabrício elaborou um programa, constante de ginástica coletiva pela Turma Feminina e corridas, saltos livres e de outras modalidades, revezamento, lançamento de dardo etc.

Os alunos profissionais antes da exibição dos seus números esportivos, desfilaram uniformizados, pelas vias principais da cidade.

7 DE um coração amigo dos pobres enfermos recolhidos à Casa de Saúde Alaa Kardec, recebemos um doativo de 100\$ vindo através do correio e na modéstia do anonimato, que, na prática desinteressada do bem, constitui uma acedrada virtude, tão rara e por isso mesmo admirada, nos tempos ostentativos em que a humanidade atravessa.

Nossa gratidão é que o Altíssimo recompense ao centuplo ao elevado gesto caritativo desse nosso irmão.

8 O brilhante semanário "Mundo Espírita", editado no Rio de Janeiro, sob a direção do dr. Henrique de Andrade, em seu número de 2 de novembro p. passado, registou em suas colunas, elogiosas referências à nossa cidade, respeito ao desenvolvimento do espiritismo entre nós.

Ressaltou em linhas gerais, a obra meritória e caritativa da Casa de Saúde "Allan Kardec" que, sob os cuidados médicos e espirituais do Centro Espírita "Es-

ECONOMISE O SEU DINHEIRO COMPRANDO NA

FARMACIA MODELO

(O MODELO DAS FARMACIAS)

Farmacêuticos: ALMEIDA & SILVA

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 630 -- FONE, 87 -- FRANCA